



Governo Itinerante

EMATERCE: SEMPRE ATRAÇÃO NO GOVERNO NA MINHA CIDADE

A diretoria executiva da Ematerce, representada pelo presidente, Engº Agrº José Maria Pimenta, vem participando de todos os Governos Itinerantes. Desta feita, a empresa marcou presença, dia 10/10/09, sábado, na cidade de Trairi-CE.

TRAIRI: PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA AUMENTA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA



No estande dos agricultores familiares, assistidos pela Ematerce, durante o Governo na Minha Cidade (Governo Itinerante), realizado, no dia 10/10/09, na cidade de Trairi, a reportagem do informativo Folha Online, entrevistou o presidente da Associação dos Apicultores de Trairi, agricultor familiar Raimundo Neto.

A respeito da associação da qual é o presidente, informou que, até a presente data, foram vendidas 15 toneladas de mel de abelha e que, em parceria com o Grupo Edson Queiroz, foram comercializadas 8 toneladas de mel de abelha. Reportando-se ao faturamento com a venda desse produto, assegurou que uma lata, com 25kg, custou R\$ 80,00 (oitenta reais). Já o comercializado para a Companhia Nacional de Alimentos (Conab) o quilo custou R\$ 7,00.

Acrescentou o presidente da associação que a tendência é aumentar o número de apiários e, conseqüentemente, a produção e a produtividade do mel de abelha, o que proporcionará mais lucros para os associados.

PÓLEN

O pólen, ou seja, um pó fino e colorido existente nas flores. É o elemento reprodutivo masculino das plantas, coletado pelas abelhas para sua alimentação. Ao armazenar o pólen, as abelhas misturam-no com um pouco de mel e ácido 10-hidroxi-2-decenóico, segregado pelas glândulas salivares, que tem a função de conservante. O organismo necessita de 22 aminoácidos essenciais para o seu perfeito funcionamento. A maioria dos alimentos contém 01 ou 02 destes aminoácidos. Somente o pólen contém todos os vinte e dois. Ressalte-se ter o pólen um valor nutritivo muito superior à carne ou à proteína da soja. Em síntese, é uma fonte preciosa de oligo-minerais, importantes para o bom funcionamento do organismo.

Prestigiando o evento GOVERNO NA MINHA CIDADE, a Ematerce marcou presença, sábado, 10/10/09, na cidade de Trairi. No decorrer do dia, agricultores familiares, num espaço a eles reservados, expuseram e venderam gêneros alimentícios, produzidos em suas propriedades, como beneficiários da denominada Agricultura Familiar.

Paralelamente, o escritório local da Ematerce, de Paraipaba, que presta, também, assistência técnica agropecuária e gerencial aos agricultores de Trairi, ministrou cursos sobre assuntos agrícolas, contando com a participação de 30 produtores rurais. A Ematerce fez-se presente, ainda, com seu escritório móvel (Van adaptada), onde recebeu a visita de agricultores, autoridades e demais visitantes. Na oportunidade, exibiu vídeos com assuntos da agropecuária, projetados num telão.

No escritório móvel, extensionistas ficaram de plantão a fim de esclarecerem os visitantes, que sobre as ações da Ematerce, no campo, sobretudo naquela região. No escritório móvel, os visitantes consultaram e levaram várias publicações, de conteúdo técnico, enfocando as



Da (esq. para dir.), o presidente da Ematerce, José Maria Pimenta; secretário do Desenvolvimento Agrário do Ceará, Camilo Santana; gerente local do escritório de Paraipaba, Vera Lúcia Oliveira, e o assessor técnico José Moreira Teixeira.

culturas orientadas pela empresa.

Presentes, também, no Governo Itinerante, extensionistas da área de abrangência dos escritórios regional Meio-Norte e local de Paraipaba, gerenciados pelo Engº Agrº Antonio José Praciano Sampaio, (região Meio-Norte) e pela Médica Veterinária Vera Lúcia de Oliveira Andrade e o técnico José Moreira Teixeira. Do escritório estadual, compareceu o assessor de comunicação e ouvidor, jornalista Antonio José de Oliveira.

ARTECAN: EXEMPLO DE ASSOCIAÇÃO EM TRAIRI



O presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, acompanhado do assessor de comunicação e ouvidor, Antonio José de Oliveira, e do gerente regional Meio-Norte, Antonio José Praciano, visitou, no último dia 10, no distrito de Canaan, município de Trairi, a nova sede da Associação das Artesãs e Agricultores de Canaan (Artecan).

Presentes, ainda, o secretário adjunto da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará, Antonio Amorim, dentre outras autoridades.

Para o presidente da Artecan, Francisco Antonio da Silva, a entidade objetiva a produção de peças diversas do vestuário, artigos de cama e mesa e acessórios pessoais variados, onde são aplicados trabalhos de renda de bilro, além da produção de alimentos diversos. Visa, ainda, aprimorar o processo de organização da produção solidária e comercialização desses produtos, até então, realizadas por meio de iniciativas

individuais. Frisou que se procura, também, aprimorar o rico conhecimento tradicional, nessas áreas, e difundir-lo a outros interessados.

Destacando as ações da Artecan, informou que, dentre os alimentos, fazem-se doces a partir de frutas locais, como goiaba, caju, banana, manga; receitas à base do leite de coco (peixes, carnes, galinhas, farofas, feijão, arroz, cuscus, cambica de batata, bolo de goma, rapadura de coco) e mel de cana e de caju. A artecan procura, ainda resgatar as atividades das casas de farinha e dos engenhos de rapadura, agregando valor às matérias-primas e transformando-as em alimentos duradouros para melhor e rendosa comercialização. Com suas iniciativas, a Artecan busca proporcionar, além da integração da comunidade, melhores condições de vida das famílias ali residentes.

ARTE E PROFISSÃO

Em síntese, pode-se afirmar que fazer renda é uma arte e profissão. As mulheres, conforme a reportagem da Folha Online presenciou, dedicam-se, de corpo e alma, a este ofício e gostam do que fazem, transferindo seus conhecimentos de renda de bilro de geração a geração. Com seus trabalhos diários, afora os afazeres domésticos, ajudam a sustentar a família, com o dinheiro ganho na comercialização das peças de renda e de outros artefatos. O interessante é que elas não se vestem com as rendas que fazem é o que se pode constatar ao entrar na sede da Artecan e vê-las produzindo maravilhas com mentes criativas e mãos ágeis no troca-troca dos bilros.

O AGRONEGÓCIO DA MANDIOCA NO CEARÁ

A Cultura da mandioca constitui a base da economia dos agricultores familiares das regiões litorânea, Chapada do Araripe e parte da Chapada da Ibiapaba. Ainda que haja uma intensificação da exploração de culturas permanentes na zona mandioqueira, a cultura da mandioca persiste por ser responsável pela ocupação da maior parcela da força de trabalho das famílias rurais, além de ser a base alimentar dessas famílias e seus animais.

Cerca de 85% da produção de mandioca do Ceará é transformada em farinha, sendo totalmente destinada à alimentação humana, principalmente para a população de menor poder aquisitivo.

A farinha é processada em pequenas unidades fabris, as chamadas "casas de farinha", situadas nas próprias propriedades. Os equipamentos são primitivos, com exceção dos motores a explosão e elétrico. A energia elétrica, monofásica, está bastante difundida no interior cearense.

No Ceará, em 2005, a produção de mandioca apresentou o 4º maior VBP, ficando atrás apenas da banana, milho e feijão. Em termos de área colhida ficou em 4º lugar no Estado, atrás apenas das culturas do milho, feijão e cajueiro.

Segundo o assessor técnico da mandiocultura, no âmbito da Ematerce, Engº Agrº Antonio Raimundo, as cultivares de mandioca costumam ser classificadas de doces e amargas, de acordo com o teor de ácido cianídrico (HCN) contido em suas raízes.

As mandiocas doces são também conhecidas como aipim, macaxeira ou mandioca mansa e as amargas como mandioca bravas. A partir dessa diferenciação as cultivares de mandioca são utilizadas para consumo fresco humano e animal e/ou processadas.

Toda a planta da mandioca pode ser usada integralmente na



ESTADO DO CEARÁ

QUADRO 1 – ALGUNS INDICADORES DA MANDIOCULTURA

INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE (2005)
Área total	ha	184.300
Área colhida	ha	93.650
Produção de raiz	t	826.017
Produtividade	kg/ha	8.820
Valor bruto da produção	R\$ 1.000,00	93.158
Valor bruto da produção	R\$/ha	994,75
Produção de farinha	t	189.570

ESTADO DO CEARÁ

QUADRO 1 – ALGUNS INDICADORES DA MANDIOCULTURA

INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE (2005)
Produção de parte aérea	t	619.513
Produção de casca + crueira	t	126.381
Produtor de mandioca	Nº	62.463
Emprego direto na produção	Nº	30.905
Emprego direto na processamento	Nº	11.702

alimentação de várias espécies de animais domésticos, como bovinos, bubalinos, aves, e suínos. As raízes são fontes de carboidratos e a parte aérea, incluindo as manivas, fornecem carboidratos e proteínas, estas últimas concentradas nas folhas.

Para a alimentação animal, o ideal é que as cultivares apresentem alta produtividade de raízes e de parte aérea, com boa retenção foliar e altos teores de proteínas nas folhas. O teor de ácido cianídrico deve ser baixo, tanto nas folhas como nas raízes, para evitar intoxicação dos animais. Quando forem usadas variedades bravas na alimentação animal, essas devem ser ministradas em forma de raspas desidratadas ou silagem.

CONSULTOR DO MDA/SAF/DATER DESTACA TRABALHOS DA EMATERCE



Agricultores familiares afirmam: "Sem assistência técnica agropecuária e gerencial da Ematerce, não se tem aumento da produção e da produtividade nas lavouras e pecuária".

"O trabalho, realizado pela Ematerce com a Pobreza Rural (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf "B" e Garantia Safra), tem-se demonstrado o de maior dimensão do Brasil do ponto de vista de agricultores assistidos pelo "B" e/ou atendidos pelo Garantia Safra".

Assim se manifestou, em mensagem escrita, o consultor José Rui Ferreira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria da Agricultura Familiar/Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Para o presidente da Ematerce, Engº Agrº José Maria Pimenta, o elogio, com destaque, partindo do consultor José Rui Ferreira, do alto escalão do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), se, por um

lado, deixa a diretoria executiva e colaboradores da empresa orgulhosos, por outro, aumenta a responsabilidade, quando da prestação de assistência técnica agropecuária e gerencial, com qualidade e no momento oportuno, aos agricultores familiares. Afinal, ao longo dos anos, com o apoio do Governo do Estado, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará, na pessoa do secretário

Camilo Santana e dos órgãos parceiros, a Ematerce, sem falsa modéstia, vem contribuindo para o bem-estar das famílias rurais e para preservação do meio ambiente.

Ressalte-se que, no período de 9 a 13 de outubro de 2009, será realizado, nas regiões do Baixo Jaguaribe e Litoral-Leste, pelo MDA/SAF/DATER, onde somam, aproximadamente, 5 mil agricultores, assistidos pelo grupo "B", o monitoramento presencial das atividades executadas com a equipe técnica e o público beneficiário. Para acompanhar a equipe do MDA, a Ematerce disponibilizará o técnico da coordenação de Crédito Rural e um veículo, para que possa ser cumprida a agenda nas supracitadas regiões.

APOIO DO GOVERNO DO ESTADO À EMATERCE



Capacitar servidores, agricultores de base familiar, ampliar a abrangência de atuação e dotar a Ematerce de equipamentos modernos são prioridades da atual diretoria-executiva da empresa no decorrer do exercício de 2009.

Segundo o presidente da Ematerce, Engº Agrº José Maria Pimenta, o órgão oficial de assistência técnica e extensão rural do Ceará, vem recebendo apoio irrestrito do governador Cid Ferreira Gomes, para que continue a ser uma empresa pública, funcionando, de forma eficiente e com eficácia, voltada para melhorar as condições de vida das famílias rurais, sobretudo dos agricultores de base familiar, responsável pela produção de mais de 70% de gêneros alimentícios.

APOIO

O presidente da Ematerce, sensibilizado e agradecido, com o apoio governamental, nas pessoas do governador Cid Gomes e do secretário Camilo Santana, da SDA, informou que a empresa, como braço direito do Governo, no campo, tem a sua responsabilidade aumentada e está preparada para assistir, em tempo hábil e eficientemente, um público, composto por mais de 120 mil agricultores, cuja orientação técnica e gerencial, recebida, é produzir alimentos de qualidade, porém preservando-se os recursos naturais. A preocupação - acrescentou - do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará diz respeito, também, ao desenvolvimento sustentável da Agricultura Familiar, buscando a geração de mais empregos e renda para os agricultores assistidos.

Febre Aftosa

VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA PROSSEGUE EM MASSAPÊ



O escritório local da Ematerce, na cidade de Massapê, participou, no último dia 15/09, na fazenda Contendas, propriedade do agropecuarista Francisco Aguiar Albuquerque, município de Massapê, do lançamento, no âmbito municipal, da 2ª etapa 2009 da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa nos rebanhos bovino e bubalino.

O evento, promovido pela Secretária Municipal de Agricultura, contou com a participação do prefeito João Pontes, do secretário de Administração, Gilson, do gerente local da Ematerce de Massapê, Pedro Máximo, dos membros da Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri), unidade de Sobral, do secretário municipal de Agricultura, Gilson Arruda, funcionários municipais, criadores e de extensionistas.

Na foto, vacinando animais, o prefeito João Pontes; Gilson Arruda (Secretário Municipal de Agricultura) Pedro Máximo (gerente local da Ematerce). Em pé, membros da Adagri, secretários municipais de agricultura e administração.



EMATERCE PROSSEGUE DIVULGANDO A VACINAÇÃO NO ESTADO

Prossegue, até final de outubro, a campanha de vacinação contra febre aftosa, em bovinos e bubalinos, nos 184 municípios do Estado do Ceará. A Ematerce, parceira nesse trabalho de sensibilização dos pecuaristas, para que vacinem seus rebanhos contra esse mal, divulga a campanha em reuniões, pelos variados meios de comunicação de massa, citando-se, como exemplo, as emissoras de rádio e de televisão, jornais impressos, em seu site, chamando a atenção dos criadores para a importância da vacinação.

Os extensionistas orientam os pecuaristas a cumprirem a determinação governamental, ou seja, vacinar 100% dos bovinos e bubalinos, dando sua parcela de contribuição, para que o Estado do Ceará saia da incômoda posição de risco desconhecido para a de médio risco. Os técnicos da Ematerce lembram, ainda, aos criadores desses animais que o prazo da vacinação contra febre aftosa encerra-se, no dia 31 de outubro, sem haver, desta vez, prorrogação.

Agricultura Familiar

EMATERCE NA 2ª FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR EM FORTALEZA



A Ematerce participou, ontem, 15/09, na praça da Gentilândia, da II Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, como parte da Semana Mundial da Alimentação, cujo dia é comemorado em 16 de outubro. Compareceram ao evento agricultores familiares, assistidos pela Ematerce, nos municípios de Cascavel (sítio Riacho Fundo); Tijucussu; Pindoretama; Aquiraz; Maranguape (localidades Parada da Alegria e Lagoa dos Moreiras).

Segundo o assessor técnico da Gerência de Apoio Técnico da Ematerce, Nizomar Falcão, forma comercializados, dentre outros produtos da agricultura familiar, mel de cana e de abelha, macaxeira orgânica filetada, banana, coco verde, maracujá, batata doce, cheiro verde, queijo, coalhada, nata, manteiga, doces de mamão e de leite, cachaça e licor.

Os agricultores familiares, que expuseram e venderam os produtos, acima mencionados, são: José Flávio Ferreira Gomes; Leidilça Pereira da Silva; Joana D'Arc Paula Severino; Antonio Costa Ferreira; Djalma Moreira Assunção, José Paulino Filho e Raimundo Odir Moreira.

EMATERCE E AGRICULTORES NA VI FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

De 6 a 12 de outubro, agricultores familiares de diversos municípios cearenses, incluindo Fortaleza, participaram da VI Fenafr – Edição 2009, no Rio de Janeiro. O evento contou com a presença de, aproximadamente, 1000 produtores rurais de todo o país.

Quatorze agricultores familiares, procedentes de vários municípios cearenses, assistidos pela Ematerce, estiveram, no período de 6 a 12 de outubro próximo, na cidade do Rio de Janeiro, participando da VI Fenafr – Feira Nacional da Agricultura Familiar – Edição 2009. O gerente regional da Ematerce Cariri, Engenheiro Agrônomo Adonias Sobreira, e o coordenador de eventos da Ematerce, Jornalista Edilmo Gurgel, assessoraram os agricultores familiares do Ceará, no decorrer da megafeira.

A VI Fenafr aconteceu, na Marina da Glória, das 14 horas à meia noite. Do Ceará, agricultores de Guaramiranga, Aquiraz, Pindoretama, Horizonte, Pacajus, Nova Russas, Irauçuba, Uruoca, Carnaubal, Baturité e de Fortaleza.

Produtos, como artesanato (bordados indígenas e oriundos de comunidades quilombolas), mel de abelha, doces e compotas de frutas tropicais, castanha de caju, cajuína, licores, açúcar mascavo, aguardentes de cana-de-açúcar e banana, farinha de banana e café orgânicos, dentre outros, chamaram a atenção dos visitantes e nada sobrou do que foi exposto para comercialização.

As despesas de transporte e



hospedagem dos produtores foram custeadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por intermédio da Delegacia Federal do órgão no Ceará. O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Ematerce, deram o irrestrito apoio a essa iniciativa que, anualmente, promove a agricultura familiar na Cidade Maravilhosa – Rio de Janeiro..

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº José Maria Pimenta Lima. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Engº Agrº Eduardo Aragão Albuquerque Junior. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Editor Adjunto: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

FOLHA ONLINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.